



# DIRECÇÃO NACIONAL DE AGRICULTURA E SILVICULTURA—MASA

DEPARTAMENTO DE CULTURAS E AVISO PRÉVIO



Edição Nº 07  
Campanha Agrícola 2017/18  
Publicado em: 04/04/2018

## BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO

### Destaque

- \* *Registo de precipitação **abaixo do normal nas regiões Sul e Centro do país nas 1ª e 2ª décadas, e acima do normal na região Norte, durante a 3ª década do mês de Março;***
- \* *Registo de perda de cerca de **275 mil hectares** de culturas diversas devido aos efeitos combinados de inundações, estiagem e lagarta do funil ao nível do país;*
- \* *Preços de principais produtos agrícolas, com tendências de redução ao nível dos principais mercados do país;*
- \* *Boas Perspectivas de Produção das principais culturas alimentares na Campanha Agrícola 2017/18;*
- \* *Previsão de ocorrência de precipitação superior a 70 mm nas regiões Centro e Norte, até ao dia 18 de Abril.*

#### Nesta edição

☼ Estimativa de precipitação registada por satélite.....	2
☼ Avaliação da época chuvosa, Fases e Satisfação Hídrica das Culturas.....	2
☼ Estado Fitossanitário das Culturas .....	3
☼ Impacto das adversidades climáticas e pragas/doenças.....	3
☼ Mercados das principais culturas alimentares.....	4
☼ Balanço da Campanha Agrícola 2017/18.....	4
☼ Situação Hidrológica Actual no país .....	4
☼ Previsão de ocorrência de precipitação.....	5

## ESTIMATIVA DA PRECIPITAÇÃO REGISTRADA POR SATÉLITE

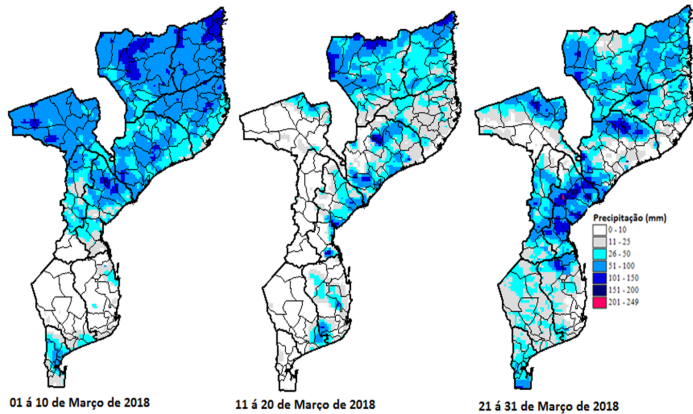


Fig.1-a: Estimativa de Precipitação durante o mês de Março de 2018. Fonte: DCAP

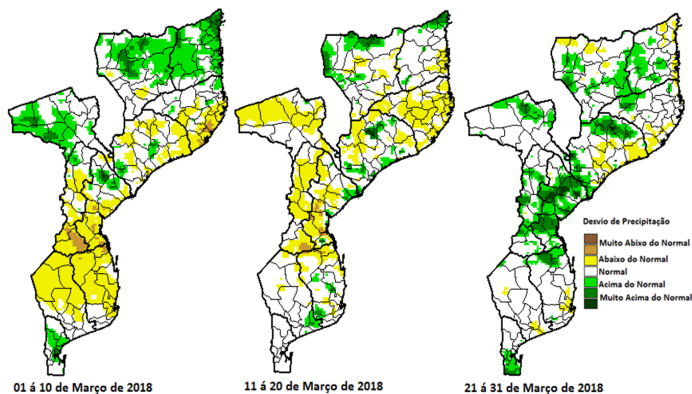


Fig.1-b: Desvio de Precipitação durante o mês de Março de 2018. Fonte: DCAP

Segundo a estimativa de precipitação por satélite, o mês de Março foi marcado por concentração de precipitação nas **regiões Centro e Norte do país** (figura 1-a).

Na **região Sul**, destaca-se a queda de precipitação com valores entre 10 e 50 mm na província de Maputo durante a 1ª década e em toda a região durante a 3ª década. Nas províncias de Gaza e Inhambane, a precipitação foi inferior a 25 mm durante as 1ª e 2ª décadas.

Na **região Centro**, houve registo de precipitação com valores entre 25 e 100 mm em quase todos os distritos, tendo atingido valores superiores a 100 mm em alguns distritos de Sofala, durante a 3ª década. As províncias de Tete e Manica registaram precipitação inferior a 25 mm durante a 2ª década.

Na **região Norte**, houve registo de precipitação superior a 50 mm durante o mês, com excepção de Nampula onde o registo foi inferior a 25 mm, na 2ª década.

A precipitação registada durante o **mês de Março**, é considerada **abaixo do normal** (Figura 1-b) nas **regiões Sul** (Gaza e Inhambane) e **Centro** (Manica, Sofala, Tete e Zambézia) incluindo a província de Nampula (**região Norte**), durante a 1ª e 2ª décadas. Houve registo de precipitação **acima do normal** durante a 1ª década na **região Norte** (Niassa e Cabo Delgado) e 3ª década na **região Centro** (Sofala).

## AVALIAÇÃO DA ÉPOCA CHUVOSA, FASES E SATISFAÇÃO HÍDRICA DAS CULTURAS

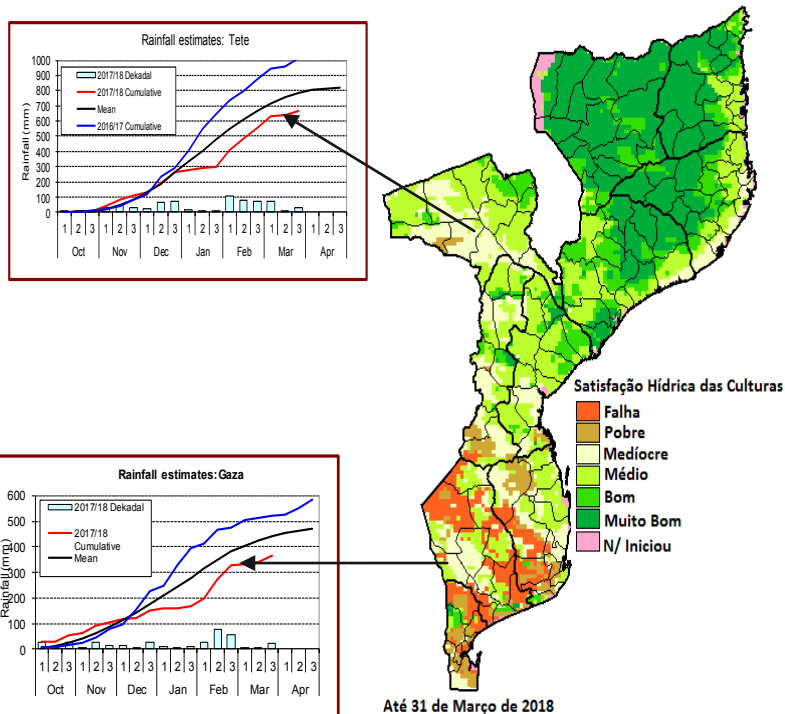


Fig.2: Índice de Satisfação das Necessidades Hídricas das culturas (WRSI). Fonte: DCAP

Em todo o país as sementeiras das principais culturas iniciaram tardiamente devido ao início tardio da precipitação.

As **regiões Sul e Centro do país**, registaram atraso, irregularidade e escassez de precipitação aliada à temperaturas elevadas tendo causado **estagem** e consequentemente **perda/fraca** de produção de algumas culturas em alguns distritos das províncias de **Maputo, Gaza** (Mapai, Chibuto, Manjacaze, Chigubo, Guijá e Chicualacuala), **Inhambane, Sofala** (Búzi, Chemba e Machanga) e **Tete** (Dôa, Changara, Moatize, Marávia, Magoé, cidade de Tete, Chiúta, Chifunde e Zumbu), tendo sido realizadas ressementeiras para a reposição das áreas.

Em geral, na **região Sul** o milho semeado em Fevereiro encontra-se na fase de desenvolvimento vegetativo e na **região Centro** o milho semeado nos meses de Outubro e Novembro encontra-se nas fases de **colheita**, enquanto o feijão vulgar e gergelim encontram-se na **fase vegetativa**.

Na **região Norte**, o milho encontra-se na fase de **maturação**, excepto nas áreas onde houve registo de ressementeiras, onde encontra-se na **fase vegetativa**. O amendoim está na fase de maturação e colheita.

Em geral, o índice de satisfação nas necessidades hídricas das culturas na **região Norte** é **bom a muito bom**, pressupondo boas colheitas, enquanto que a **região Sul** apresenta satisfação hídrica **mediocre a pobre** e em alguns distritos **falha**, o que pressupõe **fraca produção ou produção quase nula**.

## ESTADO FITOSSANITÁRIO DAS CULTURAS

Em geral o estado fitossanitário das culturas é considerado estacionário contudo, houve ocorrência e registo de lagarta invasora, broca do colmo, gafanhoto elegante, anfídeos e cochonilhas em todas as províncias e com destaque para a região centro. A Lagarta do Funil do milho, Mal do Panamá na banana, Tuta Absoluta no tomate e mosca da fruta consituem a preocupação, pois estão a causar perdas de produção e prejuízos económicos incalculáveis.

As culturas apresentam um bom estado, contudo foram reportadas igualmente ocorrências da lagarta invasora, gafanhoto elegante, broca do colmo, cochonilhas e anfídeos nas províncias de Sofala, Tete e Zambézia, sem impacto significativo para as culturas.



## IMPACTO DAS ADVERSIDADES CLIMATÉRICAS E PRAGAS/DOENÇAS

Dados preliminares indicam a perda de um total de **274.742 ha** de culturas diversas (milho, feijões, amendoim, mandioca e hortícolas), devido ao efeito combinado de inundações, estiagem e pragas. A área total perdida, corresponde a cerca de **6% da área total semeada no país**.

Da área total perdida, **9.265 ha** foram considerados perdidos **pelas inundações** nas províncias de **Cabo Delgado (8.608 ha)** e **Nampula (650 ha)**. Os distritos mais afectados foram Metuge (4.672ha) e Mecúfi (1.200ha).

**Devido a estiagem**, um total de **223.502 ha** foram considerados perdidos. As províncias mais afectadas são: **Tete (76.242 ha)** e **Gaza (65.743 ha)**. Os distritos mais afectados são **Moatize (19.200 ha)**, **Chifunde (18.139 ha)**, **Mapai (14.931 ha)**, **Chibuto (14.737 ha)**, **Changara (11.192 ha)** e **Manjacaze (10.127 ha)**. Na província de Maputo, para além das culturas alimentares, a banana está a sofrer com as restrições de água para irrigação e estiagem, sendo que a produtividade reduziu em cerca de 40% e exportações em cerca de 16%.

A **lagarta de funil no milho** está a afectar todas as províncias do país. Na presente Campanha agrícola, causou uma perda de **41.975 ha** de culturas diversas. A **província de Gaza** é a mais afectada com **12.731 ha**, seguido das províncias de **Sofala com 10.764 ha** e **Tete com 8.089 ha**. Os distritos mais afectados são **Búzi (10.300 ha)** e **Chibuto (6.215 ha)**.

**As províncias de Gaza e Tete** sofreram um duplo impacto tendo sido afectadas pela estiagem e lagarta do funil.

Estima-se que um total de **174.000 produtores** estejam afectados ao nível do país pelas adversidades climáticas, pragas e doenças.

Áreas Afectadas por Inundações, Lagarta do Funil e Estiagem até Março de 2018

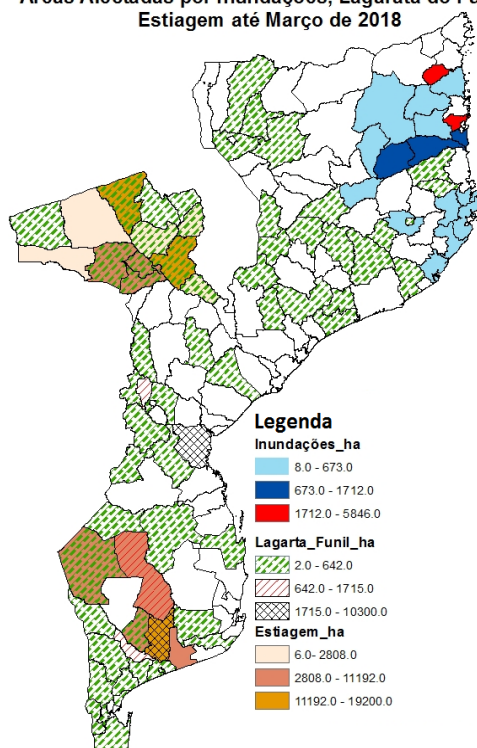


Fig.3 : Distritos afectados pelas Inundações, Estiagem e Lagarta do Funil. Fonte: DCAP

## MERCADOS DAS PRINCIPAIS CULTURAS ALIMENTARES

No País, os preços do milho, feijões e amendoim praticados junto aos produtores, oscilam com uma tendência de baixar (gráfico 1\_a) (fonte SIMA).

Até o dia 16 de Março os principais mercados da **região Sul** foram abastecidos com o milho, maioritariamente proveniente da **região Centro** (Sofala e Manica) e uma pequena parte proveniente da produção local (distrito de Chókwe). O feijão vulgar foi proveniente das **regiões Centro** (Tete, Zambézia e Manica) e **Norte** (Niassa) e o feijão nhemba foi proveniente do distrito de Chiúre. O amendoim foi proveniente das **regiões Norte** (distrito de Murrupula e Namuno) e uma outra parte foi proveniente da produção local. Os preços oscilam com tendências de descida.

## MERCADOS DAS PRINCIPAIS CULTURAS ALIMENTARES (CONT...)

Nas **regiões Centro e Norte**, os principais mercados comercializaram milho, feijão vulgar, feijão nhemba e amendoim de proveniência local. Os preços tendem a baixar.

Há disponibilidade de produtos frescos como cebola, cenoura, repolho e tomate em alguns mercados do País com preços a oscilarem e com uma ligeira tendência de subida. (gráfico 1\_b).

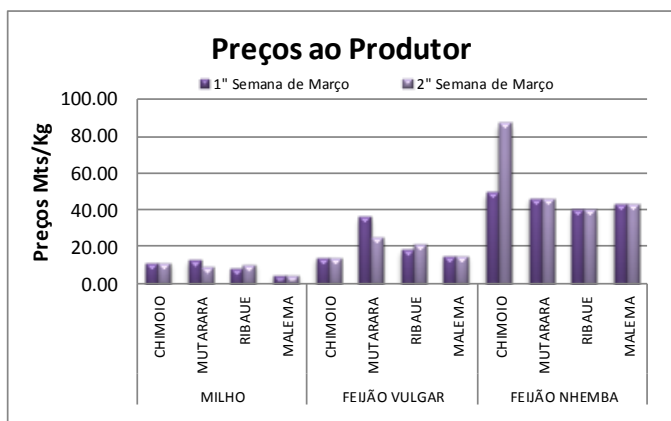


Gráfico 1\_a: Variação de Preços junto aos Produtores

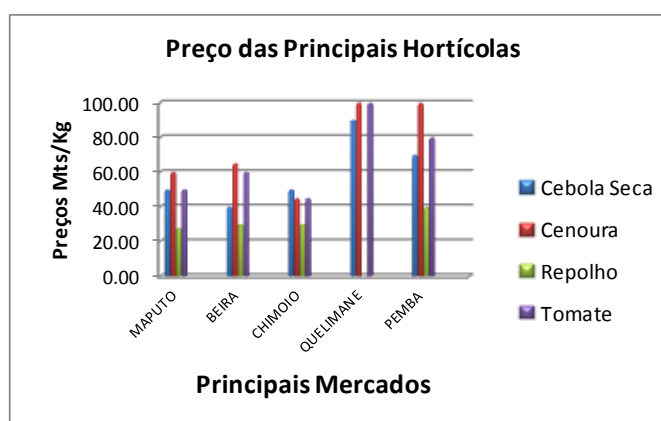


Gráfico 1\_b: Variação de Preços das Hortícolas

## BALANÇO DA CAMPANHA AGRÍCOLA 2017/18

Na região Sul e parte do Centro, as sementeiras realizadas nos meses de Outubro e Novembro sofreram **stress hídrico tendo causado estiagem**, por outro lado as sementeiras realizadas nos finais de Dezembro beneficiaram-se da queda de precipitação significativa durante o período entre Janeiro e Fevereiro, contribuindo para o controle da lagarta do funil e desenvolvimento das culturas em campo.

O início tardio das chuvas e a ocorrência da precipitação excessiva no mês de Janeiro nas regiões Centro e Norte do País, condicionaram à realização de ressementeiras e não permitiram a recuperação das áreas perdidas. Nestas regiões, as culturas de arroz e milho encontram-se na fase de desenvolvimento vegetativo e em bom estado. O feijão vulgar encontra-se nas fases de sementeiras e vegetativa.

Em geral, é de salientar que apesar das inundações, estiagem e pragas, **as perspectivas de produção para a Campanha Agrícola 2017/18 são boas, sobretudo na região Norte e alguns distritos da região Centro (zona planáltica)**. Na região Sul, as sementeiras de Outubro ficaram perdidas e as ressementeiras realizadas nos meses de Novembro e Dezembro sofreram com a estiagem o que causou redução de rendimentos nas culturas.

## SITUAÇÃO HIDROLÓGICA ACTUAL NO PAÍS

Segundo a Direcção Nacional de Gestão de Recursos Hídricos (DNGRH), até o dia **01 de Abril**, as principais bacias hidrográficas das **regiões Sul (Maputo), Centro (Púngue) e Norte (Messalo)** mantém os níveis hidrométricos e escoamentos altos.

A albufeira dos pequenos Libombos registou um ligeiro incremento no seu caudal, contudo os escoamentos são baixos, pois a precipitação continua irregular e insuficiente para o aumento considerável do caudal.

Como recomendação, exorta-se a sociedade em geral para o uso racional da água na região Sul e por outro lado nas regiões Sul, Centro e Norte do país observar medidas de precaução ao se fazer aos rios, evitar a travessia do leito sobretudo nas bacias do **MAPUTO, PÚNGUE e MESSALO** devido a forte corrente das águas que se fazem sentir.



## PREVISÃO DE OCORRÊNCIA DE PRECIPITAÇÃO ATÉ 18 DE ABRIL

A figura 4 ilustra a estimativa de precipitação por satélite. Em todo o país prevê-se a ocorrência de precipitação com maior concentração na região Norte e província da Zambézia (região Centro) (figs. 4-a e 4-b).

Na **região Sul**, espera-se precipitação em torno de 20 mm, com tendências de aumento de intensidade nas províncias de Maputo e Gaza, podendo atingir valores superiores a 50 mm.

Para a **região Centro**, está prevista precipitação entre 20 e 50 mm, com tendências de aumento de intensidade na província da Zambézia podendo atingir valores superiores a 70 mm.

Para a **região Norte**, prevê-se precipitação com valores superiores a 50 mm.

Para os países da **região Austral**, prevê-se precipitação entre 50 mm e 100 mm em Angola, Zâmbia, Namíbia, Zimbabwe, Lesotho, Suazilândia, Malawi e África do Sul (fig.4-a), com tendências de aumento de intensidade podendo atingir valores superiores a 125 mm (fig.4-b). Nos restantes países a precipitação esperada será inferior a 50 mm.

02 APR 2018 -to-10 APR 2018 10 APR 2018 -to-18 APR 2018

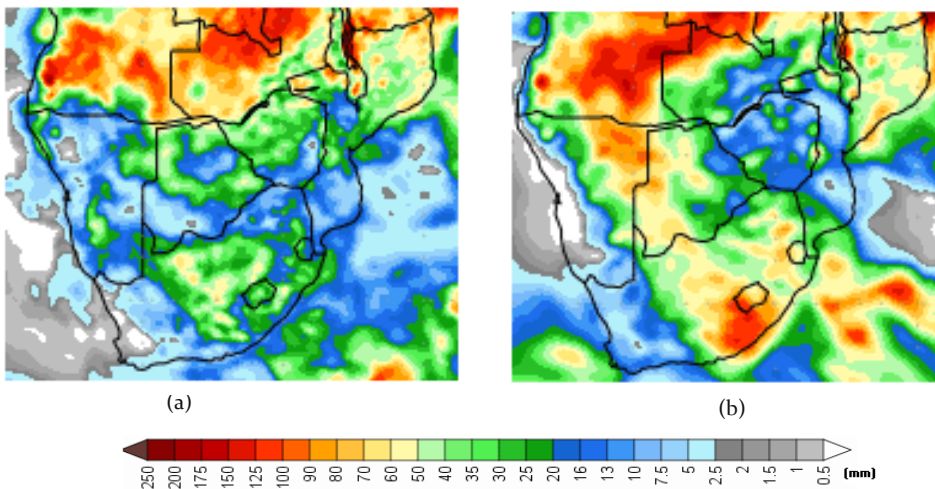


Fig. 4: Previsão de Precipitação até 18 de Abril de 2018 ;  
Fonte: <http://wxmaps.org/pix/prec10.html>

## Conteúdos do Boletim

Os conteúdos abordados neste boletim, são da responsabilidade da Direcção Nacional de Agricultura e Silvicultura- Departamento de Culturas e Aviso Prévio, com a finalidade de tornar público o desempenho da Campanha Agrícola, com maior destaque para os produtores.

A distribuição da precipitação, as necessidades hídricas das culturas em sequeiro, a situação agrícola (período de sementeiras, fases, estado das culturas, colheitas, etc.) e outras informações relacionadas e relevantes, incluindo avisos/alertas, são publicados de 10 em 10 dias e mensalmente.

## COLABORADORES:

DINAS—DCAP (Departamento de Culturas e Aviso Prévio)  
Rua da Resistência nº 1747  
C. Postal nº 1406  
Maputo, Moçambique



Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar  
Direcções Provinciais da Agricultura e Segurança Alimentar



Instituto Nacional de Meteorologia



RRSU  
(Regional Remote Sensing Unit)

Telefone: 21415175  
Fax: 21415103



DNGRH  
(Direcção Nacional de Gestão de Recursos Hídricos)



Endereços Electrónicos :  
dsna.dcap@gmail.com  
<http://mz.agroclimate.org>

